

Veículo:	CENÁRIO MT	Editoria:	Notícias	Página:		Data:	22/01/2018
Tipo:	INTERNET	Assunto:	Produção e consumo de café em nível mundial batem recordes no ano-safra 2017/18				
Unidade citada jornal:	Observatório do Café, Consórcio Pesquisa Café e Embrapa Café						
https://www.cenario.com.br/2018/01/22/producao-e-consumo-de-cafe-em-nivel-mundial-batem-recordes-no-ano-safra-201718							



CENÁRIO AGRÍCOLA » PRODUÇÃO DE CAFÉ

Produção e consumo de café em nível mundial batem recordes no ano-safra 2017/18

📄 +A -A

📅 PUBLICADO EM 22/01/2018 ÀS 08:54 | PORTAL DO AGRONEGÓCIO

0 SHARES

📌 Compartilhar no facebook

🐦 Twittar

👤 Google Plus

💬 Comentar



portal do Agronegócio

A produção mundial de café no ano-safra 2017/18 está estimada provisoriamente em 158,78 milhões de sacas de 60kg e o consumo mundial de café previsto para esse período é de 157,59 milhões de sacas. Caso essas estimativas sejam confirmadas, os volumes de produção e consumo para este ano-safra baterão recordes históricos do mercado de café no mundo. O volume de produção deste ano-safra foi 0,7% superior ao volume do ano-safra 2016/17, que foi de 157,69 milhões de sacas, e, nesse mesmo período, o consumo teve aumento de 1,6%.

Esses dados do setor cafeeiro, divulgados pela Organização Internacional do Café – OIC em seu Relatório sobre o mercado cafeeiro – Dezembro 2017, indicam expansão desse mercado em nível global tanto na oferta quanto na demanda de café. No que se refere especificamente ao consumo de café, a OIC demonstra que o crescimento percentual do ano-safra 2016/17 com relação a este ano-safra 2017/18 na Ásia & Oceania foi de 3,1% – o mais expressivo do globo -, seguido do México & América Central (2%), América do Sul (1,7%), América do Norte (1,5%), Europa (0,9%) e África (0,6%).

De acordo com o Relatório, o qual está disponível na íntegra no Observatório do Café, do Consórcio Pesquisa Café coordenado pela Embrapa Café, o ranking desses continentes por volume consumido estimado no ano-safra 2017/18 é: Europa em primeiro, com 52,02 milhões de sacas; Ásia & Oceania em segundo, 34,70 milhões de sacas; seguidos da América do Norte, com 28,95 milhões de sacas; América do Sul, 25,78 milhões de sacas; África, 10,80 milhões de sacas; e México & América Central, que devem consumir 5,34 milhões de sacas, totalizando as 157,59 milhões de sacas consumidas no mundo, conforme mencionado anteriormente. A expansão do consumo de café na Ásia e outros países foi objeto de divulgação do Observatório do Café e pode ser conferida na análise 'Bloco de países da Ásia-Pacífico consome 34% das bebidas quentes em nível mundial'.

Leia: Representantes do setor de pesca participam de diálogo na Sema

Com relação à produção de café no ano-safra 2017/18, o volume estimado da América do Sul é de 71,44 milhões de sacas; Ásia & Oceania devem produzir por volta de 47,49 milhões de sacas; México & América Central, 21,92 milhões de sacas; e a África deve ser responsável por 17,93 milhões de sacas, que somam as 158,78 milhões de sacas estimadas da produção mundial. Desse total, 97,32 milhões de sacas são de café arábica, que representa 61,3% da safra mundial, e 61,46 milhões de sacas de café robusta, por volta de 38,7%.

Nesse contexto da produção, a Organização destacou a expectativa de aumento de 12,3% no volume produzido pela Índia, que deverá atingir 5,84 milhões de sacas no ano-safra 2017/18, e mencionou também que aumentos da produção da Etiópia, Uganda, Peru e México vão contribuir para o crescimento da produção mundial de café. Esses dados da produção e consumo mundial do café podem ser conferidos na íntegra no Relatório sobre o mercado cafeeiro – Dezembro 2017, da OIC, a qual administra o Acordo Internacional do Café (AIC), celebrado por países produtores e consumidores de café.

Leia: Variedade de algodão traz economia de 30% em herbicidas

O Relatório da OIC divulga mensalmente análises do mercado cafeeiro, contendo dados de produção, exportação, consumo, preços indicativos diários dos grupos da Organização: Arábicas (Colombian Milds, Other Milds e Brazilian Naturals) e Robustas, assim como, arbitragem entre as bolsas de Nova York e Londres, volatilidade da média dos indicativos de preços, diferenciais de preços, volume e valor das exportações mundiais de café, equilíbrio da oferta/demanda mundial, total das exportações, entre outros dados de interesse do setor.

Acordo Internacional do Café (AIC) – Para saber mais sobre a participação do Brasil no AIC, acesse o site da OIC (<http://www.ico.org/pt/ica2007p.asp>). No contexto desse Acordo, a Embrapa Café, por meio do Comitê Diretor do Acordo Internacional – CDAI, do Conselho Deliberativo da Política do Café – CDPC/Mapa, participa da análise, discussão, aprovação e gestão das ações, projetos e programas relacionados ao panorama dos mercados externos do café.